

SPORTING – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD

Sede Social – Estádio José Alvalade – 1600 Lisboa

NIPC 503 994 499 – Mat. C. R. C. Lisboa nº 07679

Capital Social – €42 000 000

(Sociedade aberta)

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL

1º Trimestre 2006/2007

(01 JUL a 30 SET 06)

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
 (expressa em milhares de euros)

Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol,	NIPC : 503 994 499
Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa	
Período de Referência : 1º Trimestre	Início : 01 JUL 06 Fim : 30 SET 06

BALANÇO	30 SET 06	30 JUN 06	VARIAÇÃO
ACTIVO			
* Imobilizado Líquido			
- Imobilizações Incorpóreas	14 967	18 894	-20.8%
- Imobilizações Corpóreas	87	90	-3.3%
* Dívidas de Terceiros Líquido			
- Médio e longo prazo	2 000	0	
- Curto prazo	79 376	72 942	8.8%
* Depósitos Bancários e Caixa	868	131	562.6%
* Acréscimos e Diferimentos	12 441	8 882	40.1%
CAPITAL PRÓPRIO			
* Capital Social	42 000	42 000	
- N° de acções ordinárias (em milhares)	21 000	21 000	
- N° de acções por natureza (em milhares)			
* Acções Próprias			
- N° acções com voto			
- N° acções preferenciais sem voto			
Capital Próprio	34 555	34 236	0.9%
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
* Provisões para Riscos e Encargos	0	0	
* Dívidas a Terceiros			
- Médio e longo prazo	36 637	37 593	-2.5%
- Curto prazo	23 251	21 478	8.3%
* Acréscimos e Diferimentos	15 296	7 632	100.4%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	109 739	100 939	8.7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	34 555	34 236	0.9%
TOTAL DO PASSIVO	75 184	66 703	12.7%

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
 (expressa em milhares de euros)

Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol,	NIPC : 503 994 499
Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa	
Período de Referência : 1º Trimestre	Início : 01 JUL 06 Fim : 30 SET 06

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	30 SET 06	30 SET 05	VARIAÇÃO
Vendas e Prestação de Serviços	7 480	7 173	4.3%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 706	1 720	57.3%
Custos com o Pessoal	4 008	4 825	-16.9%
Amortizações e Provisões	1 602	1 929	-17.0%
Mais Valias Direitos Desportivos Jogadores	963	6 158	-84.4%
Outros Resultados Operacionais	1 010	(98)	930.6%
Resultados Operacionais	1 137	4 759	-76.1%
Resultados Financeiros Líquidos	(791)	(424)	86.6%
Resultados Correntes	346	4 335	-92.0%
Resultados Extraordinários	(27)	(55)	-50.9%
Imposto sobre o Rendimento (1)			
Interesses Minoritários			
Resultado Líquido do Trimestre	319	4 280	-92.5%
Resultado Líquido ao Trimestre por acção	1.52%	20.38%	-92.5%
Autofinanciamento (2)	1 921	6 209	-69.1%

(1) Estimativa de imposto sobre o rendimento

(2) Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente ao primeiro trimestre do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2006, destacando em seguida os seguintes factos:

- a) Resultado Líquido do Trimestre de 319 m€
- b) Resultados em linha com os orçamentados no prospecto obrigacionista.
- c) Aumento generalizado das diversas rubricas referentes aos proveitos operacionais com excepção dos registados na rubrica mais-valias de direitos desportivos, em consequência das orientações estratégicas e política desportiva delineadas pelo Conselho de Administração.

Para o exercício económico de 2006/07, o Conselho de Administração optou pela manutenção da equipa existente na época transacta, apenas reforçando alguns sectores através da contratação dos jogadores Pontus Fernarud e Carlos Paredes, que se encontravam livres, bem como através da celebração de cedências temporárias, como foi o caso dos jogadores Caneira, Carlos Bueno e Alecsandro e ainda da ascensão à equipa principal dos jogadores Yannick Djaló, Miguel Veloso, Rui Patrício e Ronny.

Foi clara a intenção da Sociedade em privilegiar a manutenção e estabilidade da equipa profissional em detrimento da obtenção de mais-valias com a eventual venda de direitos desportivos de jogadores jovens com elevado valor de mercado.

Esta estratégia deliberada do Conselho justifica o decréscimo em 84,4% de receitas registadas na rubrica Mais Valias Direitos Desportivos de Jogadores face ao período homólogo do exercício anterior, tendo apenas se verificado a cedência definitiva do jogador Deivid que representou uma mais-valia de 963 m€

O Conselho de Administração apostou claramente no sucesso desportivo em todas as competições em que a equipa profissional participa sem prejuízo do equilíbrio financeiro e orçamental como resulta da rubrica Custos com o Pessoal.

Com a aposta e investimento feitos na formação ao longo dos anos é nesta data possível integrar jovens jogadores oriundos das camadas de formação num plantel com jogadores experientes, permitindo-lhes a sua integração e desenvolvimento, sem prejuízo do elevado nível de competitividade que a equipa apresenta.

Importa ainda realçar o aumento de 57,3% registado na rubrica FSE's justificado sobretudo pelo início do pagamento da renda pela utilização do Estádio José Alvalade, inexistente no anterior exercício, bem como ao acréscimo de custos referentes a deslocações e estadas devido à participação na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Embora inserida num grupo particularmente difícil, a equipa profissional de futebol teve uma boa prestação na Liga dos Campeões que muito tem vindo a dignificar o Sporting, a exemplo do que sucede a nível nacional apesar da manifesta diferença, quer num caso, quer noutro, relativamente aos custos com os planteis dos seus adversários mais directos. Aliás, um dos grandes desafios com que a Sociedade se defronta é o de conseguir manter um elevado nível de competitividade com os custos de pessoal em níveis sustentáveis em termos económicos e financeiros.

Espera o Conselho de Administração que estes resultados trimestrais signifiquem a consolidação do equilíbrio financeiro da Sociedade, sendo particularmente relevante o facto de se continuarem a apresentar Resultados Operacionais positivos, que no período em análise, se cifram em 1 137 m€ e um Resultado Líquido de 319 m€

Lisboa, 30 de Novembro de 2006

O Conselho de Administração

